

1-070
C. Documentário
JB
27/10/99
109 4

Hélio Romero - 14/7/95



Vaporunduba (SP) é uma das comunidades quilombolas que terão direito à terra garantido

Terra para quilombolas

Decreto beneficiará 80 mil descendentes de escravos

O presidente Fernando Henrique Cardoso assinará amanhã decreto que regulamenta a titulação das terras pertencentes aos quilombolas, membros de comunidades remanescentes dos quilombos criados por escravos. O decreto determina que a Fundação Cultural Palmares, ligada ao Ministério da Cultura, conclua a concessão dos títulos de posse das terras até o fim do ano. A informação foi dada pela presidente da fundação, Dulce Maria Pereira.

Atualmente, mais de 80 mil pessoas vivem em antigos quilombos. A Fundação Palmares mapeou 724 comunidades em todo o país, das quais 26 já foram reconhecidas oficialmente.

Outras 104 estão em processo de identificação. "É um fato histórico extraordinário", diz Dulce Maria Pereira. Ela acrescenta que, até agora, os documentos eram concedidos "de forma aleatória". Entre setembro de 1998 e março deste ano, apenas três comunidades de quilombolas receberam título definitivo: Itamoari (PA), Mangal (BA) e Campinho da Independência, em Parati (RJ).

Proibição - A Lei da Terra, promulgada pelo Império em 1850, proibia que os descendentes de quilombolas assumissem a posse das áreas onde vivem. Em 1988, no centenário da abolição do trabalho escravo, a Constituição revogou a proibição,

tornando responsabilidade da União assegurar a posse da terra aos remanescentes dos quilombos. Só agora, 11 anos depois, o dispositivo constitucional foi regulamentado.

Enquanto a proibição da Lei da Terra vigorou, as comunidades quilombolas não tiveram direito a qualquer tipo de financiamento para suas atividades agrícolas. "Os 500 anos do Brasil não podiam ser comemorados sem que essa questão básica da democracia fosse resolvida", ressaltou Dulce Maria Pereira. Para comemorar, um grupo de 50 quilombolas será recebido amanhã pela direção da Fundação Palmares, no auditório do anexo do Palácio do Planalto.